



**Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Campus Chapecó**





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências da Computação

Componente Curricular: Fundamentos da Crítica Social

Fase: 7ª fase

Ano/Semestre: 2013.1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 h/a

Professora: Odair Neitzel

Dimensão de formação: Domínio Comum

Horário de atendimento: agendar pelo email odair.neitzel@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional

3. EMENTA (consta no PPC)

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

4. JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

O advento da modernidade na sociedade ocidental 'produz' um 'mundo novo' em termos de concepções epistemológicas, políticas, antropológicas e cosmológicas. A partir de então, a ordem do mundo não é mais dada e sim construída; o mundo não é mais um cosmos, mas um caos; o modelo de conduta não é mais dado, sendo preciso, então, inventá-lo. O pensamento moderno coloca o homem no lugar e na posição do cosmos(grego) e da divindade(medieval). Frente a esta situação de desordem é necessário introduzir um elemento ordenador e organizador. A ciência moderna passa então, por exemplo, a construir leis que expliquem o universo, por meio do Princípio de Causalidade, possibilitando a compreensão e transformação da natureza. Assim o pensamento não é mais um 'ver', mas um 'agir'. O elã teórico da Modernidade se cristaliza pelo que se convencionou denominar de Projeto Iluminista, assentado na crença de um progresso contínuo de emancipação e realização humana por meio da capacidade racional do homem em compreender e transformar a natureza. Este projeto, que num primeiro momento demonstrava ser uma espécie de redenção da humanidade mostrou-se falho. Em vez de realizar a emancipação do homem, tornou-se um instrumento de dominação da psiqué e das relações humanas. Esta disciplina visa a analisar a constituição do projeto Iluminista, bem como a respectiva crítica a esse projeto.

5. OBJETIVOS:

5.1. GERAL:

Fomentar, através do contato com os principais marcos teóricos da Filosofia Moderna e Contemporânea, a reflexão sobre os alicerces de toda ciência social.

5.2. ESPECIFICOS:

- Compreender e caracterizar as diversas concepções antropológicas do homem.
- Analisar a perspectiva crítica ao projeto Iluminista a partir das concepções teóricas desenvolvidas por Marx, Nietzsche, Foucault, Bauman e a Escola de Frankfurt.
- Identificar a pertinência das respectivas críticas ao projeto Iluminista.
- Refletir as imbricações do pensamento crítico com a sociedade em suas dimensões sociais, políticas e culturais.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Campus Chapecó

Nº	DATA	TEMÁTICA
1º	24.04	Apresentação da turma, disciplina, discussão da ementa, encaminhamento de trabalhos. (As diferentes concepções de homem na antropologia filosófica) LIMA VAZ, H. C. D. Antropologia filosófica . 11ª. ed. São Paulo: Edições Loyola, v. I, 2011. ISBN 978-85-15-00320-4.
2º	08.05	Atividade de grupo. Os grupos se reunirão para preparar as socializações, fazer leitura dos textos, tirar dúvidas.
3º	15.05	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incursões de antropologia <ol style="list-style-type: none"> a. O homem como animal extraordinário b. O homem como um ser de cultura c. Aspectos do humano <ul style="list-style-type: none"> Consciência A razão A liberdade 2. Incursões de antropologia <ul style="list-style-type: none"> Dimensões fundamentais do ser humano <ul style="list-style-type: none"> A linguagem Comunidade Historicidade Ética <p>RABUSKE, E. A. Antropologia Filosófica: Estudos sistemáticos. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. ISBN 85-326-0832-9.</p>
4º	22.05	<ol style="list-style-type: none"> 3. A condição humana e a vida ativa 4. A esfera pública e privada <p>ARENDT, H. A condição Humana. Tradução de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. (pode ser também 11ª edição com cuidado com os termos)</p>
5ª	29.05	<ol style="list-style-type: none"> 5. O labor(trabalho na 11ª .ed.) 6. O trabalho (obra na 11ª ed.) <p>ARENDT, H. A condição Humana. Tradução de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.</p>
7.	05.06	<ol style="list-style-type: none"> 7. A ação <p>ARENDT, H. A condição Humana. Tradução de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.</p>
8.	12.06	AVALIAÇÃO
9.	19.06	<ol style="list-style-type: none"> 8. A ideologia alemã <p>MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. Tradução de Álvaro Pina. 1ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. 128 p. ISBN 978-85-7743-102-1.</p>
9.	26.06	<ol style="list-style-type: none"> 9. O mal estar na civilização <p>FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Rio de Janeiro: Imago, 2002.</p>

10.	03.07	10. Amor líquido BAUMAN, Z. Amor Líquido : sobre a fragilidade dos laços humanos. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. ISBN 978-85-7110-795-3.
11.	10.07	11. A crítica à ciência ingênua. CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993. ISBN 85-11-12061-0.
12.	17.07	12. O eclipse da razão HORKHEIMER, M. Eclipse da Razão . Tradução de Sebastião Uchoa Leite. 7ª. ed. São Paulo: Centauro, 2007. 192 p. ISBN 978-85-88208-89-6.
13.	24.04	13. BOLZAN, J. Habermas : razão e racionalização. Ijuí: Unijuí, 2005.
14.	31.07	
15.	07.08	AVALIAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 4 da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, “a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2)”. A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade na entrega dos trabalhos.

Composição da NP1:

- Prova dissertativa (Peso 5)
- Artigo (peso 5)

Composição da NP2:

- Prova dissertativa (Peso 5)
- Conjunto de atividades realizadas em sala de aula (Peso 5)

DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: 05.06

Recuperação:

A recuperação dos conteúdos será feita do seguinte modo: Em relação a NP1, será objeto de recuperação avaliação e o artigo, o qual deverá ser refeito para a obtenção de uma nova nota que substituirá a anterior. Em relação à NP2, será realizada uma nova prova, cuja nota será somada à anterior e dividida por 2. A nota atribuída ao conjunto de atividades em sala de aula não será objeto de recuperação.

Observação: a socialização dos trabalhos será realizada por meio de seminários ao longo do semestre letivo sobre temas correspondentes ao conteúdo programático. O artigo será postado/entregue no sistema moodle.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1. BÁSICAS:

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Campus Chapecó

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*.

São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VAZ, Henrique C. Lima. *Antropologia filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

8.2.COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. 10 ed. Rio de Janeiro:Universitária, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as conseqüências humanas*. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BOLZAN, J. *Habermas: razão e racionalização*. Ijuí: Unijuí, 2005.

CHALMERS, A. F. *O que é ciência afinal?* Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993. ISBN 85-11-12061-0.

CANCLINI, Nestor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: Editora da USP, 2000.

FAUSTO, Ruy. *Marx: lógica e política, investigações para uma reconstituição do sentido da dialética (Tomo I)*. São Paulo Brasiliense, 1983.

CAPRA, F. *O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente*.

Tradução de Álvaro Cabral. 22. ed. São Paulo: Cutrix, 2001. 447 p.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HORKHEIMER, MAX. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2002.

JAMESON, Frederic. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

NOBRE, M. (Org.) . *Curso Livre de Teoria Crítica*. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PINZANI, A. *Habermas*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 200 p. ISBN 978-85-363-2061-8.

RABUSKE, E. A. *Antropologia Filosófica: Estudos sistemáticos*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. ISBN 85-326-0832-9.

REALE, Giovanni. ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. 7.ed. São Paulo: Paulus, 2002. (3 vol.)

SARTRE, Jean- Paul. *Marxismo e existencialismo*. In: ____. *Questão de método*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

SCHILLER, Friedrich. *Sobre a educação estética*. São Paulo: Herder, 1963.

VIGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Tradução de Paulo

Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 446 p. ISBN 85-336-1361-x.